

A IMPRENSA

25 DE JUNHO
DE 1899

A IMPRENSA

ORGÃO HISTÓRICO, DOCTRINARIO, E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
SEMESTRE.....	6\$000

ANNO III

Simeão et Ambrose

(ACT. APOST. C. 14. V. 6)

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	N.º 3
ANNO.....	14\$000
SEMESTRE.....	7\$000

A IMPRENSA

A IGREJA PERANTE A HISTÓRIA

A logica irrecusavel dos factos vai dia a dia com seu estylete fulgurante, tangido por mão de mestre, desbravando novos caminhos, abrindo novos estuários e rasgando dum modo admirável novos horizontes no seio da sociedade, pela conquista esplendorosa da fé.

Quem quer que se dedique calma e imparcialmente a estudar, observar, pesquisar e analysar a historia da humanidade desde a sua epocha embrionaria, acompanhando *pari passu* todas as suas variadas manifestações e evoluções ininterruptas, ver-se-ha obrigado a confessar a influencia beneficia, que a Egreja catholica exerce no seio de sociedade.

E cousa extraordinaria! a sua doutrina foi, é e continuará a ser sempre a mesma até a consummação dos séculos!

E como não ha de ser assim, si ella é santa pelos seus ensinamentos, pela sua philosophia, pela sua moral, e imutável pela sua estructura, pela sua essencia, pelo seu fundador, que é o mesmo Jesus Christo?

Si ella não fosse santa, não teria este poder magico de angariar tantas sympathias, esta força irresistivel de atrair tantos adeptos; si os seus principios não fossem verdadeiros, não encontrarião tão facil abrigo em corações de milhões de almas, e nem tão pouco se collocaria a seu lado esta cohorte indescriptivel de sabios e philosophos.

Si ella não fosse imutável, isto é, si fosse pura criação dos homens, ou, como a chamão os zoilos, invenção dos padres, ha muito que teria desaparecido do scenario do mundo, senão pelo camartello do tempo, ao menos pelos combates titanicos que lhe têm oferecido todas as seitas reunidas, aliadas muitas vezes a monarcas, imperadores, príncipes, magistrados e toda a casta de tyranentes, que conseguiram iluminar a opinião publica.

As perseguições furibundas dos Cesares, architectadas pelo egoismo descomunal, au-

bicão sem limites o sensualismo bestial, respondendo sempre com a intransigência de seus princípios, com a pureza de sua moral.

Ora, uma instituição que ha XIX séculos assiste impulsionada, como o rochedo na praia das viúvas encapeladas, a todas as procelas que se tem desencadeado sobre ella, a todos os vagalhões que as potencias do averno tem despejado som trevas, não pode ser obra do engenho humano.

Um doctrinário que te a força de dominar as consciências pelo esplendor de suas verdades e apaixonar os espíritos pela beleza de suas maximas a ponto de arrastar os masmorras e fazê-los supportar com resignação a riso nos labios todos os sofrimentos que a razão desvairada é capaz de conceber e todos os martyrios que a intelligencia pervertida pode imaginar, oferecendo os seus pulsos aos gritões e o seu sangue ao triunfo d'esta idéa, só pode ser obra de um Deus; logo ella é santa e imutável.

Mãe caridosa e infinitável, a Egreja affaga, acaricia e abriga, de braços abertos, sob seu manto protector, todos aquelles que desejam se submeter ao seu jugo doce e suave.

Estrella bonançosa no perigo insondável dos desvarios, pharol radiante no céu do medonho da dúvida e da incerteza, ella aponta com preceição o porto seguro da salvação.

E quem ousará de boa fei negar a sua missão altamente civilizadora que a Egreja exerce entre todos os povos.

Abramos a historia, com pulso suas aureas paginas, que em cada um d'ellas encontraremos traços luminosos, vestígios d'esplêndentes da passagem de seus ministros e fieis.

Effectivamente, aqui vemos um Sebastião, capitão das milícias romanas, renunciar ás honrarias aulicas que lhe atraenam, rejeitar a gloria militar que o aguarda; sacrificar o futuro brillante que sua posição lhe garante, incidir mesmo nas iras do imperante, antes que transgredir os preceitos dessa doutrina, que renega a

sua fé; ali, um D. Vito expõe an longo career o amor de sua dedicação, mas sempre, conservando e animando o seu querido rebanho com seu verbo intransigente, e bradando: *non possumus*: neolá um D. Mace-

do Costa condenado a trabalhos forçados pela firmeza de suas convicções, porém, sua alma sempre candida e vulnerável; mais alem, um José de Achieto, cognominado o apostolo do Brasil, e es-

te filhos amados da Companhia de Jesus, Manoel da Nobregat, Leonardo Nunes, Aspilcueta Navarro e tantos outros varões celebres pelas suas virtudes e saber, de E-

vangelho em punho, transpondo valles, bateando selvas, desvendando florestas virgens, arrastando sombraneiramente toda sorte de perigos e afrontos, sem medir as dificuldades que a cada passo surgejam, sem interesse de ordem alguma ou esperança de recompensa, eat echisando gentes, domando barbaros e chamaando-os ao gremio da civilização, levados tão somente pela diffusão da luz evangélica, pela propagação da fé.

Lançando os olhos para as longínquas regiões d'Africa, Oceania e China contemplamos extasiados o mesmo espetáculo de amore abnegação d'estes destemidos campeões da fé, arautos inventivos da phalange de um Deus,

que não hesitou um só momento em derramar a ultima gota de seu preciosissimo sangue pela salvação do gênero humano. (*)

E, portanto, incontestavel perante a historia, a missão altruística e essencialmente civilizadora que a Egreja exerce entre todos os povos.

(*) E' de hontem o Dec. do celeste Imperio declarando religião do Estado, a catholica romana.

A CONFESSÃO

pelo sacerdote

MOS. DE SEGER

PROLOGO

PARA OS RECALCITRANTES

Falar em confissão no seculo das

istó muito raro. Por quem nos tomam? por ultramontanos? por cíclenes, ou puechinhos ou jesuítas? — Poco a pouco, amigo; não te enfades já desse o comed. Escreve-me, e quando houvermos concluído, verás se sain a menor dúvida, que não eras tu quem tinha razão, sim lo eu.

Em pleno seculo XIX não convém crer o que é verdadeiro, amar o que é bom, respeitar o que é digno de respeito? Pois bem; tal é a confissão contra a qual tanto se grita e blasfema em todos os livros, mas e em todos os lugares perversos.

Falando-te sobre este assumpto, tem-te pelo que realmente é: um christão, um homem de bem, um espírito recto, um bom coração. Dírijo-me ao teu bom conselho, toma, le e julga.

A CONFESSÃO

I

QUE COUSA É A CONFISSÃO?

Confessar significa declarar. A confissão é, portanto, a declaração que devemos fazer de nossos peccados a um sacerdote para conseguirmos o perdão de Deus.

Confessar-se é ir à procura de um sacerdote, de um ministro de Jesus Christo, e declarar-lhe com sinceridade e aarpendimento todas as faltas que se teve a desgraça de commeter.

As pessoas que não se confessam formam da confissão as idéas mais extravagantes e ridículas. Uma senhora protestante que ansiudadas vezes recebia conselhos de Mons. Cheverus, bispo de Boston, dizia-lhe que a confissão parecia-lhe cosa muito absurda. «Não é assim como vos parece», disse-lhe sorrindo o bom Bispo, sem que o duvideis, vós mezans sentis o seu valor e a sua necessidade; pois ha tempo que vós confessais commigo sem o saberdes. A confissão outra eiosa não é sião o comiar-me as penas de consciencia que quereis manifestar-me para alivial-a.» Não passou muito tempo sem que aquella senhora se confessasse formalmente e se fizesse católica.

Alem disso, nada ha mais natural de que a confissão. Voltaire, auctoridade por certo insuspeita, assim o confessava num de seus momentos lucidos: «Talvez não haja, escrevia elle, instituição mais util; a mór parte dos homeas, quando cahem em peccados, sentem por natural consequencia o aguilhão do remor! e somente encontrem consolo na terra, podendo-se reconciliar com Deus e consigo mesmos.» (1)

Assim, pois, quando nos confessamos, livramos a nossa consciencia das culpas que a deshonram, e vamos buscar no Sacramento da Penitencia a paz do coração e a gozo-sa tranquillidade da alma.

SE É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO CONFESSAR-SE

Absolutamente, querido amigo, nem o podemos negar; Nosso Senhor é quem o quer, e Ele é Nossa premo Senhor. Poderão os homens não ha duvide, clamare e protestando est: soberano pecador, mas Deus é quem o manda; mesmo instituiu a Confissão, com mandamentos e instituições de ser acatados e cumpridas.

Baixando Nosso Senhor a mundo escolheu um certo numero de discípulos, e os fez seus ministros. Confiou-lhes a santa missão de pregarem a penitencia a todos os homens, e deu-lhes a elles e seus sucessores, até o fim do mundo o poder de perdoar os pecados, ao teu bom conselho, toma, le e julga.

QUE COUSA É A CONFISSÃO?

Confessar significa declarar. A confissão é, portanto, a declaração que devemos fazer de nossos peccados a um sacerdote para conseguirmos o perdão de Deus.

Confessar-se é ir à procura de um sacerdote, de um ministro de Jesus Christo, e declarar-lhe com sinceridade e aarpendimento todas as faltas que se teve a desgraça de commeter.

As pessoas que não se confessam formam da confissão as idéias mais extravagantes e ridículas. Una senhora protestante que ansiudadas vezes recebia conselhos de Mons. Cheverus, bispo de Boston, dizia-lhe que a confissão parecia-lhe cosa muito absurda. «Não é assim como vos parece», disse-lhe sorrindo o bom Bispo, sem que o duvideis, vós mezans sentis o seu valor e a sua necessidade; pois ha tempo que vós confessais commigo sem o saberdes. A confissão outra eiosa não é sião o comiar-me as penas de consciencia que quereis manifestar-me para alivial-a.» Não passou muito tempo sem que aquella senhora se confessasse formalmente e se fizesse católica.

Continuamos a publicação das

notas sobre Olympia.

A MAÇONARIA, PROPAGANDA INTERNAL

Vos ex patre Diabolo desideria eis vultis

JOÃO, CAP. VIII

V

Não são todos inerentes

PARA A IMPRENSA

Padre João Bernardo de Oliveira	50\$000
Vigário do Mossoró	50\$000
D. Aprigio Carlos Pessoa de Mello	50\$000
Padre Joaquim Alves Machado	20\$000
Vigário de Patos	20\$000
Padre Bento Maria P. de Barros	25\$000
Padre José Paulino Duarte da Silva	28\$000

Secretaria do Bispado

Ultimamente procedeu-se à separação de pedras d'ara para ocorrer ao provimento das matrizes e capelas da Diocese.

Os interessados poderão procurá-la sendo oferecida a esportula de 10\$000 réis cada figura.

Cauimho de ferro

DE

— ALEM-CAMPA

LINHA DO PARAISO E DO INFERNO EM COMBINACAO COM AS DA MORTE E DO JUIZO

SINDICACOES PARA OS PASSAGEIROS DAS LINHAS

Linha do PARAISO

Saída dos comboios A todas as horas Chegada..... Quando Deus quizer Preço dos bilhetes

50\$000 1.ª classe Innocencia e sacrificio voluntario.

40\$000 2.ª classe Penitencia e confiança em Deus

50\$000 3.ª classe Arrependimento e resignação.

Advertencias 1.º Não se dão bilhetes de ida e volta.

2.º Não ha comboios chamados de regresso.

3.º Crianças menores de sete anos são gratis, contanto que vão nos braços da sua mãe—a Igreja.

4.º Os agentes e empregados da empresa não terão abatimento de preço, mas receberão um aumento de ordenado em proporção de seus serviços.

5.º Os passageiros não se permitem mais bagagem que as suas boas obras, alias expõem-se a perder o comboio, ou a serem detidos mais ou menos tempo antes de chegarem ao termo da viagem.

6.º Receber-se passageiros em total trânsito, de qualquer procedência, contanto que tragam os passageiros em regra com papel de emigrante romana Róeas.

7.º O despacho central de bilhetes está aberto a todas as horas no tribunal da Penitencia. Os que não puderem prosseguir a viagem por temer perda o bilhete, poderão reenviá-lo ao sobredito despacho.

LINHA DO INFERNO

Saída dos comboios A vontade do passageiro.

Chegada Quando menos o pensar

Preço dos bilhetes

1.ª classe Impiedade

2.ª classe Sensualismo

3.ª classe Indiferentismo

Advertencias

4.º Falsa moeda em circulação

5.º A saída do comboio serve, e os bilhetes para o pagamento da este linhas.

6.º Tod os comboios desta linha se chamam de "retreto".

7.º Crianças de 7 anos não circulam por esta linha.

8.º Os agentes ou empregados desse comboio irão em 1.ª classe, por direcção a empresa em seus respetivos ofícios.

9.º Os passageiros levarão quanto bagagem quiserem, mas deverão deixar tudo, na sua alma, na estação da Morte.

10.º Da se transferencia d'esta linha para a do Paraíso, recorrendo o bilhete perante um Sacerdote antes de entrar em contactar com o da Morte. Este comboio da Morte nem varia em volta nenhuma.

11.º No longe da estação da «Morte» encontrarão os passageiros a do Paraíso, e aqui seguirem cada qual, segundo a distribuição feita pelo Juiz supremo, a linha que conduz a seu destino e termo irrevogável.

Annuncios

MEMENTO DE JESUS

DO

CORACAO DE JESUS

Abaixo de ser publicado em Itu, estado de S. Paulo, um importissimo Mensageiro do Coração de Jesus destruído aos interesses do Apostolado.

De grande alcance e summa utilidade, faz imponente impressão, para a grande Oração, o apostolado da Oração. O preço da singulareta é de 5\$000 réis, e quem pretender assinalar Mensageiro, poderá se dirigir a oog. Fernando Lopes e Silva, na Capital.

SOCIEDADES DO CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Srs. Associados que n'esta typographia acaba de ser publicado o importante ouvr. — Manual da Ciência de Honra — Manual do Apostolado do Coração. De grande utilidade e óbvio aos mesmos.

SECRETARIA DO BISPADO

Aviso aos Revidos. Parochos que usar Secretaria se acciono para distribuir os nossos Santos Ofícios, devendo todos mandarem prover-se adiante que os vassos para este fim devem vir com Tampa, o que não tem de observado por todos.

Secretaria do Bispado, 22 de

Julho de 1899.

O Secretario Interino, Padre JOSE THOMAS GOMES DA SILVA.

IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopais e entre estas as dos Exms. Arciprestos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Dirigido a um só volume portátil, míticamente impresso, dobrado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma crônica com biografia plementar de São João Batista.

PREÇO 1.000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORT. S. M. PORTUGAL.

ense a um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto à venda o piedoso livro da *Imitação de Jesus Christo* e *Formulario de Orações*. Ademais de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, livro per exhortação de todos os padres, ficou ainda publicados excepto aí a apenas os Evangelhos, sucedendo que o feitor da brasileira juncto a cada capítulo um artigo de reflexões agradissimas de intercessões levando assim a vida espiritual, o célebre pregador da França — Padre N. T. Fabre. Ainda mais variadissimo o numero de missas referentes às sagradas Escrituras e outras muitas notas explicativas sobre povos, dildens uns e outros, outras assunto também magnificas tabernáculos auxiliares, que servirão para festejar a piedade. Ainda mais tra a excelente *Formulario de Oração* com quatro diferentes métodos para o festejar a Missa e entre estas missas uma de concomitânia, extraída do proprio texto da *Imitação*, contendo todo de suas essencias que se acham nos Paroquianos Recitales, e duas excelentes tabernáculos de festas moveris, das missas e da abstinença, explicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

Venda nas principaes Livrarias do Brasil e Portugal

BRASIL

MATOS CAMINHA & C.

44-RUA DO MARQUEZ DE OLIVEIRA

RECIFE

RVM HENRIQUE WALENTIM
Seminario Maior